

## **PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE NA SÍNDROME DE DOWN**

### **Pôster**

Autores deste trabalho:

**Mariana Moraes Olimpio:** Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina União dos Grandes Lagos - UNILAGO / São José do Rio Preto (SP)

**Wanderson Souza Martins:** Acadêmico do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina União dos Grandes Lagos - UNILAGO / São José do Rio Preto (SP)

**João Lucas Moraes Olimpio:** Acadêmico do Curso da Faceres

**Priscila Donda:** Professora do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina União dos Grandes Lagos - UNILAGO / São José do Rio Preto (SP)

Área do Trabalho: Pediatria

Data da submissão: 14/08/2018 às 23:04

### **Justificativa**

Analisar a obesidade em portadores de Síndrome de Down

### **Objetivo(s)**

O objetivo é verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade em portadores da síndrome de Down residentes nos municípios de Mirassol (SP).

### **Método(s)**

Trata-se de estudo corte-transversal, realizado durante o mês de Junho de 2017. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNILAGO nº 2.556.227. Para coleta dos dados utilizamos uma ficha de dados elaborada pela pesquisadora, que constava os dados, sexo, idade, prática ou não de atividade física, peso, estatura, tabela de Escore Z e tabela de Percentil e cálculo de Índice de massa corpórea (IMC) para adultos.

### **Resultado(s)**

Avaliou-se 15 pessoas no total, sendo 10 adultos, 3 (20,0%) do sexo feminino e 7 do sexo masculino (46,7%). E 5 crianças sendo 2 (13,3%) do sexo feminino e 3 (20,0%) do sexo masculino. Apresentados os dados na tabela 1 a seguir, divido entre adultos e crianças. Estudos têm demonstrado que a prevalência de sobrepeso e obesidade sofre incremento com o avanço da idade em pessoas com SD, tornando-se fundamental a prevenção da obesidade nessa população para diminuir os riscos de comorbidades.

Analisando os resultados através estudo corte-transversal, podemos verificar que no presente estudo, há um grande numero de indivíduos obesos (70 %), sendo que a escola mostrou ser local adequado para a detecção precoce do excesso de peso na criança com um custo praticável baixo, podendo assim auxiliar os órgãos de saúde pública na adoção de medidas preventivas, tratamento e monitoramento nutricional das crianças, com reflexos diretos sobre a prevalência das doenças crônicas e obesidade na idade adulta.

Os achados deste estudo reforçam a ideia de que o excesso de peso na população é



um problema de saúde pública que se inicia precocemente na infância e tende a se perpetuar na idade adulta, influenciando de maneira direta e imediata a qualidade de vida destas populações.

### **Conclusão (ões)**

Comparando-se as medidas de peso e altura aferidas com as medidas estimadas, conclui-se que grau de obesidade desta população total entre adultos e crianças é 70% obesos, 30% sobrepeso e 20% normal, visando que é um índice altíssimo de obesos.